



“Na Semana Santa, a Igreja celebra os mistérios da salvação levados a cumprimento por Cristo nos últimos dias de sua vida, a começar pela sua entrada messiânica em Jerusalém”. O envolvimento do povo nos ritos da Semana Santa é grande. A Semana Santa é a coroação do tempo da Quaresma e o centro de todo o ano litúrgico. Nos quarenta dias em que a comunidade experimentou, com mais intensidade, a exigência do seguimento de Jesus, teve a oportunidade de aprofundar sua conversão pessoal e o seu compromisso social. Agora é convidada a celebrar com autenticidade o mistério central da nossa fé: Jesus Cristo, morto-ressuscitado. Acompanhando Jesus em Jerusalém, a comunidade cristã recebe em seu meio o Cristo Messias, que vem irradiar a sua luz, comunicar a sua paz e nos encher da sua alegria. Essa experiência acontece em cada celebração, em cada Eucaristia.

CÂNTICOS PARA A SEMANA SANTA

REFRÃOS ORANTES

ONDE REINA O AMOR

Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor Deus aí está. (bis)

QUEM PODERÁ RESISTIR

Quem poderá resistir se Jesus derramando está seu sangue precioso aqui neste lugar? (3x)

LOUVAREI A DEUS

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo. Louvarei a Deus, é vida nos conduz!

O NOSSO OLHAR

O nosso olhar se dirige a Jesus. O nosso olhar se mantém no Senhor! (2x).

OLHEMOS PARA A CRUZ

Olhemos para a Cruz, olhemos para a Cruz, para lembrar as marcas do amor. As marcas do amor, as marcas do amor, do amor, amor de Deus. (2x)

AMAR E SERVIR

Amar e servir, servir e amar, amar, amar, servir e servir.

AQUELE QUE VOS CHAMOU

Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou é fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

MISERICORDIOSO É DEUS

Misericordioso é Deus sempre, sempre o cantarei.

CÂNTICOS DE ABERTURA

TU ÉS O REI (Domingo de Ramos)

Frei Antônio Fabretti

Tu és o Rei dos reis, o Deus do céu deu-te reino força e glória e entregou em tuas mãos a nossa história. Tu és Rei e o amor é a tua lei.

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor.
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis.

HOSANA AO FILHO (Domingo de Ramos)

Missal Romano

Hosana ao Filho de Davi. (bis)

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

A IGREJA PRESENTE (Missa da Unidade Diocesana)

Ir. Miria Kolling

1. A Igreja se torna presente e acontece nas comunidades que celebram a fraternidade, reunidas no amor e na oração. **Jesus Cristo firmou a Igreja, no seu Sangue Redentor. E hoje quer que no mundo ela seja um sinal de seu amor. (bis)**

2. Na palavra e na Eucaristia, que atualizam a salvação, os cristãos buscam a energia, para dar testemunho ao irmão.
3. É missão da igreja no mundo a mensagem de vida anunciar. E a serviço do Reino de Cristo, a bondade de Deus proclamar.
4. Cada bispo unido ao Papa é da Igreja o guia e pastor. Que a Palavra de Deus leva aos homens, e do povo é fiel servidor.

SEJAMOS UM (Missa da Unidade Diocesana)

Ir. Miria Kolling

Sejamos um para que o mundo creia, sejamos um para que o mundo creia, sejamos um irmãos, sejamos um irmãs, e o mundo há de crer. (bis)

1. Assim como Jesus está no pai, como também o Pai está no Filho sejamos nós perfeitos na unidade e o mundo reconheça o amor de Deus.
2. O novo mandamento eis o sinal amarmos uns aos outros como irmãos é nisto que seremos conhecidos sua igreja seu rebanho-comunhão.
3. O corpo e uma só fé um só batismo um só espírito uma só esperança um só senhor um é pai de todos ninguém nada nos vai no separar.
4. Em Cristo-Corpo somos os seus membros, nós todos batizados no espírito com dons diversos graças diferentes é a igreja edificada no amor.

QUANTO A NÓS (Ceia do Senhor)

Pe. Ney Brasil

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz de Nosso Jesus Cristo, que é a nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

4. Esta é a noite da ceia fraterna, onde Jesus sentou com os seus e por amor os doou.

ALEGRAI-VOS, POVOS (Ceia do Senhor)

Frei José Moacyr e Ney Brasil

Alegrai-vos, povos todos, eis a Páscoa do Senhor! Celebremos quem da morte é o supremo Vencedor! Sua Cruz é a nossa Glória, o sinal do seu Amor!

1. Recordamos o Egito, do penar à liberdade, culminando na Aliança: de Jesus a novidade.
2. Adornados para a festa do Amor, seu mandamento, caminhamos para a terra da fartura e do sustento.
3. O Cordeiro, nossa Páscoa, nos reúne como Igreja! Em seu nome entoamos: o Senhor bendito seja!
4. O amor e o serviço como exemplo nos deixou. Pela cruz veio à vitória: nossa glória e louvor.

NÓS GLORIAMOS (Ceia do Senhor)

Pe. José de Freitas Campos

Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. Na Ceia que hoje acontece o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.
3. Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar: a Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.
4. O povo carrega sua cruz no escuro e na luz, marchando assim vai. A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

VENHAM COMIGO (Ceia do Senhor)

Thomaz Filho e Frei Fabretti

Venham comigo vamos comer minha Páscoa. Isto é meu corpo isto também é meu sangue. Eis o meu testamento até que se cumpra no Reino de Deus.

1. De bem longe é preciso lembrar Deus ouviu o clamor do seu povo nos tirou das amarras do Egito, nem a morte nos pode dobrar.
2. Todo dia é preciso lembrar Sou a luz, o caminho, a verdade Sou o trigo que morre e floresce Sou o pão, sou fermento, sou vida.
3. Com firmeza é preciso lembrar que ninguém seja escravo ou senhor que jamais falte o pão aos irmãos Que o perdão transfigure e liberte.
4. Para sempre é preciso lembrar volto ao Pai, mas vocês ainda ficam muita gente haverá de seguir-me Se em vocês me enxergarem presente.

NINGUÉM PODE SE ORGULHAR (Ceia do Senhor)

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo. Nele está a vida e a ressurreição, nele, a esperança de libertação!

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem Senhor, que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegrem as nações, com ela governas da praia aos sertões.

5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brote dos cantos do mundo esta loa!

6. Ao Pai demos glória e ao Filho também louvor ao Espírito Santo, amém.

ATO PENITENCIAL

SENHOR QUE DEIXASTES

1. Senhor que deixastes ferir, do teu sangue vem a paz, aqui estou, perdoa-me.

Kyrie eleison, kyrie eleison kyrie eleison

2. Ó Cristo, elevado na cruz, és amigo do pecador, aqui estou, perdoa-me.

Christe eleison, Christe eleison Christe eleison.

3. Senhor, da morte vencedor, verdadeiro Filho de Deus, aqui estou, perdoa-me.

Kyrie eleison, kyrie eleison kyrie eleison.

SENHOR QUE FAZEIS

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (bis)

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Ó Cristo, tende piedade de nós. (bis)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (bis)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

LOUVOR A VÓS (Segunda à Quarta)

Louvor a vós, ó Cristo Rei. Rei da eterna glória, Rei da eterna glória.

O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

SALVE, Ó CRISTO (Ramos e Paixão)

Salve, ó Cristo obediente! Salve amor onipotente, que Te entregou à Cruz, e Te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o Bom Jesus, Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante Dele céus e terra se ajoelhem!

DEVEMOS GLORiar (Ramos e Paixão do Senhor)

Nós devemos gloriar-nos na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo: nele está a salvação, vida e ressurreição!

1. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

GLÓRIA E LOUVOR (Ramos e Paixão do Senhor)

Glória e louvor, glória e louvor, glória e louvor a vós, ó Cristo!

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

LOUVOR E HONRA (Missa da Unidade)

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus, Senhor Jesus.

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

JESUS CRISTO (Missa da Unidade)

Jesus Cristo, sois bendito o ungião de Deus Pai. (bis)

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

GLÓRIA A VÓS, Ó CRISTO (Ceia do Senhor)

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

1. Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

NÓS DEVEMOS GLORiar-NOS (Ceia do Senhor)

Nós devemos gloriar-nos na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo: nele está a salvação, vida e ressurreição!

1. Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

EU VOS DOU (Ceia do Senhor)

1. Eu vos dou um novo mandamento, que, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor. **Que, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.**

ALELUIA! ALELUIA! (Vigília Pascal)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Vós povos todos da terra, Aleluia! Aleluia! Vinde, cantai ao Senhor: Aleluia! Aleluia!

2. Vinde, louvai nosso Deus, Aleluia! Aleluia! Que seu amor é sem fim. Aleluia! Aleluia!

3. Frente à loucura dos homens, Aleluia! Aleluia! Vive a loucura do amor. Aleluia! Aleluia!

4. Vem nos doar em pessoa Aleluia! Aleluia! A vida plena que é sua. Aleluia! Aleluia!

5. E que na terra se faça, Aleluia! Aleluia! Como no céu harmonia. Aleluia! Aleluia!

6. Tanto o sofrer quanto a morte Aleluia! Aleluia! Saibam que a vida é maior. Aleluia! Aleluia!

LA VEM A BARRA DO DIA (Vigília Pascal)

Solo: La vem a barra do dia / **Todos:** La vem a barra do dia

Solo: La vem o Filho de Maria / **Todos:** La vem o Filho de Maria.

Solo: A vida vence a morte / **Todos:** A vida vence a morte

Solo: Para a nossa alegria / **Todos:** Para a nossa alegria

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

RENDEI GRAÇAS (Vigília Pascal)

Solo.: Aleluia! Ass.: Aleluia! Solo: Aleluia, aleluia, Todos: aleluia, aleluia! Ass.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Coro: Rendei graças ao Senhor! Ass.: Que seu amor é sem fim! Coro: Diga o povo de Israel: Ass.: Que seu amor é sem fim! Coro.: Digam os seus sacerdotes: Ass.: Que seu amor é sem fim! Coro: Digam todos que o temem: Ass.: Que seu amor é sem fim!... Aleluia...

2. Me empurraram e não caí, pois seu amor me salvou! Nele está a minha força, pois seu amor me salvou! Alegraram-se os justos, pois seu amor me salvou! Sua destra fez prodígios, pois seu amor me salvou!

3. Viverei, não morrerei, pra seu amor proclamar! Castigou-me, mas livrou-me, pra seu amor proclamar! Da justiça abri-me as portas, pra seu amor proclamar! Entrarão todos os justos, pra seu amor proclamar!

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA (Vigília Pascal)

Pe. James Chepponis

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia! Ah, aleluia, ah, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia.

Coral: Aleluia, aleluia, aleluia! Ah, aleluia, ah, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia.

Este é o dia que Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos, aleluia.

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

O GRÃO DE TRIGO (Segunda à Quarta)

Dom Pedro Brito e Pe. Wallison Rodrigues

1. Louvado seja Deus pelos bens da criação, pela vida em abundância, e o labor de nossas mãos. Plantamos e colhemos o que vimos partilhar. Mas, és tu que dás a vida, vida plena neste altar.

Se o grão de trigo na terra não cair e não morrer, para nada servirá. Mas se na terra cair e, enfim, morrer, vida nova há de brotar.

2. Bendito seja Deus por Jesus, o nosso Irmão. Na cruz deu sua vida, na perfeita doação. Por nós, pecadores, morreu pra resgatar. Mas, és tu que dás a vida, vida eterna neste altar.

3. Bendito seja Deus pelas mãos trabalhadoras: na pureza, entrelaçadas, no carinho, acolhedoras. Trouxemos pão e vinho para aqui apresentar. Mas, és tu que dás a vida, vida nova neste altar.

RECEBE, DEUS AMIGO (Segunda à Quarta)

Pe. Frei Moacyr Cadenassi

1. Recebe, Deus amigo estes dons que a ti trazemos e felizes, entre todos a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos pão e vinho uma vez mais um só corpo nós seremos com Jesus e pela paz.

2. Recebe, Deus amigo nossos pés e nossos braços que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo os esforços do teu povo que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

TUDO POVO SOFREDOR (Segunda à Quarta)

Pe. João Carlos

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor na alegria colherá! (bis)

1. Retornar do cativo fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: "o senhor fez maravilhas", publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso não esqueçais o vosso povo, a sofrer na escravidão! Nos livrai do cativo qual chuvada de janeiro alagando o sertão.

4. Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã. A colheita é uma alegria muito canto e euforia, é fartura é Canaã.

VOLTA O TEU OLHAR (Segunda à Quarta)

Pe. José Weber

Volta o teu olhar, Senhor e dá-nos teu perdão. Bendito seja teu imenso coração. (bis)

1. Aceita, ó Deus santo a nossa oração. Compadecido, olha para nós, Senhor. Liberta nossas vidas, te suplicamos e andaremos para sempre em teus caminhos.
2. Acolhe Deus bondoso a nossa caminhada, revivendo o teu amor pra sempre. Confiantes, aguardamos o teu perdão e do mal seremos nós purificados.
3. Aceita o jejum e a nossa penitencia que revivemos neste tempo quaresmal. Confirma-nos em teu amor grandioso. Bendito sejas, Senhor Deus do universo.

ACEITA, SENHOR (Segunda à Quarta)

Pe. José Weber

Aceita, Senhor, com prazer o que vimos te oferecer, o que vimos te oferecer.

1. Que te ouça o Eterno em tua aflição proteja-te o nome do Deus da Nação! Do seu santuário te mande um auxílio e, desde Sião, te seja um arrimo!
2. Sim, tudo o que estás a lhe oferecer receba ele agora com todo prazer! Atenda aos desejos do teu coração conceda a teus sonhos realização
3. Possamos, assim, contar tua vitória e alçar, em seu Nome, bandeiras de glória! Agora eu sei: o Eterno liberta! E o seu Consagrado quem salva é sua destra!
4. Confiam nos carros ou então nos cavalos, mas nós no Eterno é que confiamos! Enquanto uns fracassam, nós firmes estamos! Ao Cristo, a vitória! E ouvidos sejamos!

BENDITO ÉS TU (Segunda à Quarta)

Frei José Moacyr

1. Bendito és tu, ó Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a ti se confia. E junto aos irmãos, em paz, o envias.
Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor! (bis)
2. Bendito és tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza. De ser a partilha dos frutos na mesa!
3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! a quem aguardava um canto de festa. A mesa promete eterna seresta!

Ó MORTE (Domingo de Ramos)

Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida! (bis)

1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
2. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo. Amou a humilhação, por ela a redenção.
3. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora. A espada te feria, pois, Mãe tu és, Maria.
4. Mãe nossa és, também, a nossa casa vem! O Sangue no suplício selou o sacrifício.

O INSULTO ME PARTIU (Domingo de Ramos)

Monges da Abadia da Ressurreição

O insulto me partiu o coração, não suporrei, desfaleci de tanta dor. Eu esperei que alguém de mim tivesse pena, mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar. Procurei quem me aliviasse e não achei. Deram-me fel como se fosse um alimento. Em minha sede ofereceram-me vinagre.

1. Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor. Não oculteis a vossa face ao vosso servo, como eu sofro! Respondei-me bem depressa.

2. Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres. E não despreza o clamor de seus cativos. Que céus e terra glorifiquem o Senhor, com o mar e todo ser que neles vive
3. Oferecei um sacrifício um sacrificio de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Em meio à dor, o Senhor, tornou nosso alimento, pão e vinho, corpo e sangue, o sustento.

BENDITO SEJA DEUS (Domingo de Ramos)

Bendito seja Deus, Pai do Senhor, Jesus Cristo; por Cristo nos brindou todas as bênçãos do Espírito.

1. Pois, juntamente com Cristo, antes de o mundo criar, Deus já nos tinha escolhido a fim de nos consagrar. De amor oferta sem mancha; para adoção destinou, seus filhos somos por Cristo, de sua graça e louvor.
2. Pois sobre nós esta graça, conforme havia traçado, Deus, nosso Pai, derramou pelo seu Filho amado, que com seu sangue consegue pra nós a libertação, a remissão dos pecados, graça sem comparação!
3. Sim, derramou sobre nós graça abundante e saber, nos revelando o Mistério, plano do seu bem-querer, de conduzir a história à plena realização: Cristo encabeça o universo terras e céus se unirão!

NESTE TEMPO DA PAIXÃO (Domingo de Ramos)

Pe. Frei Moacyr e Pe. Frei Wanderson

1. Neste tempo da paixão, celebramos com louvor, as primícias do viver profusão do teu amor.
Ó Cristo, Filho do Deus vivo, teu triunfo proclamamos! Tua páscoa- ó mistério – para sempre contemplamos.
2. Pela árvore da Cruz, tua seiva a nutrir. Os que buscam sem cessar a razão do existir.
3. A missão que se cumpriu pelo dom da tua cruz: testemunho de amor fez da noite plena luz.

ESTE SACRIFÍCIO - (Missa da Unidade)

Pe. Luiz Henrique Elói e Silva

Este sacrificio de Louvor, aceitai, Senhor. Este sacrificio de Louvor, aceitai, Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor, que ele fez em meu favor.
2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor, o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor Deus, na presença do seu povo reunido, do seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrificio de louvor, invocando o santo nome do Senhor, o santo nome do Senhor.

ACOLHEI, Ó REDENTOR - (Missa da Unidade)

Missal Romano

Acolhei, ó Redentor, nossos hinos de louvor!

1. O óleo a ser consagrado, desceu do trono fecundo, por nós vai ser ofertado, a quem salvou este mundo.
2. Quem na fraqueza se abisma, seja em vigor restaurado; graças à unção desse Crisma, que o faz de Cristo soldado.
3. Quem no Batismo lavado, a frente ao Crisma oferece. Já pela graça habitado, com sete dons se enriquece.
4. Do Pai à Virgem descido, de novo ao Pai regressais; e o amigo, então prometido, às nossas almas mandais.
5. Seja festivo este dia, dele se faça a memória: Óleo de santa alegria, já nos promete a vitória.

EIS QUE VENHO (Ceia do Senhor)

Pe. Frei Luiz Turra

Eis que venho ó Pai, para fazer vossa vontade. (bis)

1. Bem confiante esperei no Senhor, pois ele escutou e atendeu o meu brado.
2. Sacrifício nenhum satisfaz, mas vossa vontade quereis que se faça.
3. Não fecheis os meus lábios Senhor, jamais deixareis de anunciar a justiça.
4. Proclamei sem cessar vosso amor, também proclamei vossa fidelidade.
5. Sou tão fraco e tão pobre Senhor, que venha de vós proteção e auxílio.

QUE PODEREI (Ceia do Senhor)

Pe. Geraldo Leite

1. Que poderei retribuir ao Senhor, por tudo aquilo que Ele me deu.

Oferecerei o seu sacrifício e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez.
3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.
4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje eu canto vosso Amor.

ONDE O AMOR E A (Ceia do Senhor)

Pe. Ney Brasil

Onde o amor e a caridade, Deus ai está. (bis)

1. Congregou-nos num só corpo, o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E sinceros uns aos outros nos queiramos.
2. Todos juntos num só corpo, congregados pela mente não sejamos separados. Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus.
3. Juntos um dia com os eleitos, nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus, gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos, amém.

NESTE DIA PREPARAMOS (Ceia do Senhor)

Frei Moacyr e Pe. Ney Brasil

1. Neste dia preparamos o banquete do Cordeiro: uma grande alegria reinará no mundo inteiro!

Partilhamos, nesta mesa, o nosso amor como gesto que afugenta pranto e dor: Eis a prece favorável, ó Senhor, que se eleva como incenso, nosso louvor!

2. Que o amor seja agradável qual perfume precioso e o prazer da convivência seja fruto saboroso!
3. Permaneçam a esperança, mais a fé e a caridade, e vejamos, neste mundo, novo chão, nova cidade!

BENDITO SEJAS - (Vigília Pascal)

Pe. José Candido

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos, seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.
3. Maior motivo de oferta, pois, o Senhor ressuscitou. Para que todos tivessem vida.
4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

A TERRA APAVORADA (Vigília Pascal)

A terra, apavorada, emudeceu. Quando Deus se levantou para julgar e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. A vós louvor, honra e glória eternamente! Sede bendito, nome santo e glorioso. A vós louvor, honra e glória eternamente!
2. No templo santo onde refulge a vossa glória, a vós louvor, honra e glória eternamente! E em vosso trono de poder vitorioso, a vós louvor, honra e glória eternamente!

EU CREIO NUM MUNDO NOVO (Vigília Pascal)

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!
2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!
3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!
4. Nos homens que estão unidos, com outros partindo o pão, nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

CÂNTICOS DE COMUNHÃO

GLORIFICA O SENHOR (Domingo de Ramos)

Hinário Litúrgico

Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra o teu Deus, ó Sião! (bis)

1. Pois reforçou com segurança as tuas portas e os teus filhos em teu seio abençoou; a paz em teus limites garantiu e te dá como alimento a flor do trigo.
2. Ele envia as suas ordens para a terra e a palavra que ele diz corre veloz; Ele faz cair a neve como lã e espalha a geadas como cinza.
3. Como de pão lança as migalhas do granizo, a seu frio ficam as águas congeladas; Ele envia sua Palavra e as derrete, sopra o vento e de novo as águas correm.
4. Anuncia a Jacó sua Palavra, Seus preceitos, suas leis, a Israel. Nenhum povo mereceu tanto carinho, a nenhum outro revelou os seus preceitos.
5. Glória Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, ao Deus que é que era e que vem, louvor eternamente à Trindade, pelos séculos dos séculos, amém.

PAI, SE ESTE CÁLICE (Ramos e Paixão)

Hinário Litúrgico

Pai, se este cálice não pode passar Sem que o beba, seja feita a tua vontade! (bis)

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos. Ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minha 'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

SOMOS TODOS CONVIDADOS (Domingo de Ramos)

Frei José Moacyr e Adenor Leonardo Terra

1. Somos todos convidados para a ceia do Cordeiro. Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, é penhor da Aliança e o fim do cativo! (bis)

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!
3. O Senhor a cada dia vem abrir-nos os ouvidos com a palavra que nos guia e dá força ao abatido: é convite de ousadia frente à morte e ao perigo.
4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminheiro!
5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.
6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: mais que a cruz, o Cristo é forte e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

NA EUCARISTIA (Missa da Unidade)

Ir. Miria Kolling

1. É na Eucaristia que nós renovamos nossa vida, nosso compromisso de ser luz e sal de Deus.

Somos na Igreja o sacramento do Reino celestial de união, de amor, na vivência plena e total da mesma vida do Senhor.

2. Não se faz Igreja sem Eucaristia: força para o nosso testemunho é o Senhor, o altar, a cruz.
3. Por Deus consagrados em favor dos homens, somos enviados para a todos anunciar a salvação.
4. Em comunidade, somos para o mundo o sinal do Reino e dos valores que aqui constroem o céu.
5. Para o Pai voltados, como Jesus Cristo, com o irmão buscamos a justiça, o amor, o bem, a luz.
6. Deus se faz encontro, Deus se faz presença para prolongarmos o seu Corpo, a sua voz, num sim total.

TUA IGREJA É (Missa da Unidade)

Ir. Miria Kolling

Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. Dele nasce à caridade, dom maior, mais importante nele, enfim, achei radiante minha vocação: o amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar! E depois que tu morreste, ficas vivo neste altar!
2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão; e loucuras cometeram, em sua própria vocação.
3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações; mas é grande minha esperança: sinto muitas vocações!
4. Quero ser um missionário até quando o sol der luz. Dá-me por itinerário toda terra, ó Jesus!
5. O martírio, eis meu sonho. Dar-te o sangue, de uma vez! A mil mortes me disponho; sofrerei com intrepidez!
6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor. Alegrei-me, descobrindo, minha vocação: o amor.
7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei que o amor com amor se paga: toda cruz abraçarei.

EU QUIS COMER (Ceia do Senhor)

Dom Navarro e Valdecí Farias

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.
Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a Ceia na casa do Pai. (2x)

2. Comei o Pão: é o meu corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.
4. Eu vou partir; deixo o meu testamento: vivei no amor, eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai: sinto a sua tristeza; porém, no céu, vos preparo uma mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.
7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.
8. Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristãos na perfeita irmandade.

SE VOS AMARDES (Ceia do Senhor)

Pe. Ney Brasil

Se vos amardes uns aos outros, Deus permanece em vós. Se vos amardes uns aos outros, Deus permanece em vós.

1. É este o meu mandamento: Amai-vos como Eu vos amei.
2. Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos amigos.
3. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando.
4. Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.
5. Não julgueis e não sereis julgados, perdoai e sereis perdoados.
6. Nós sabemos que passamos da morte à vida, porque nos amamos como irmãos.
7. Já não vos chamo servos, mas amigos, porque vos ensinei tudo o que ouvi de meu Pai.
8. Vedé como é grande o amor de Deus para conosco: chamamos e somos filhos de Deus.

NINGUÉM PODE SE ORGULHAR (Ceia do Senhor)

Pe. Reginaldo Veloso

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo. Nele está a vida e a ressurreição, nele, a esperança de libertação!

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem Senhor, que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações, com ela governas da praia aos sertões.
5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brote dos cantos do mundo esta loa!
6. Ao pai demos glória e ao Filho também louvor ao Espírito Santo, amém.

PÕE-SE O SOL (Ceia do Senhor)

Pe. Frei José Moacyr e Pe. Ney Brasil

1. Põe-se o sol e chega à noite sob o olhar da lua cheia e convosco eu celebro minha vida nesta Ceia.
Tomai, comei meu Corpo e Sangue em Aliança. Eis minha Páscoa: portal da vida e esperança.
2. Universo recomposto é o sinal da Aliança, que confirmo com meu Sangue meu amor jamais se cansa.
3. Permaneçam na unidade junto a mim e ao Pai celeste pra que o mundo sempre creia no meu Reino que acontece
4. Vou partir, chegou a hora mas meu Pai vos mandará o Espírito Divino: ele vos conduzirá

5. Sem medida perseverem no amor, meu mandamento e vereis já neste mundo o raiar de um novo tempo
6. Em meu Corpo congregados façam sempre a memória desta Ceia, minha Páscoa: sobre a morte a vitória.

É SANGUE E ERA VINHO (Ceia do Senhor)

Pe. José Weber

É sangue o que era vinho, é corpo o que era pão. Cristo venceu o tormento, é nosso sustento e se faz comunhão.

1. Às núpcias do Cordeiro, em brancas vestes vamos. Transpondo o Mar Vermelho, ao Cristo Rei cantamos.
2. Por nós no altar da Cruz, seu corpo ofereceu. Comendo deste pão, nascemos para Deus.
3. O Cristo, nossa Páscoa, morreu como um Cordeiro. Seu corpo é nossa oferta, pão vivo e verdadeiro.
4. Da morte o Cristo volta, a vida é seu troféu. O injusto traz cativo, e a todos abre o céu.
5. Jesus pascal Cordeiro, em vós se alegra o povo, que, livre pela graça, em vós nasceu de novo.
6. Seu sangue em nossas portas afasta o anjo irado. Das mãos de um rei injusto, seu povo é libertado.

O MEU CORPO E SANGUE (Ceia do Senhor)

Adenor Terra

O meu Corpo e meu Sangue vos dou. O Pão vivo maná da Aliança, a serviço da vida e do povo que caminha na luz da esperança.

1. Irmãos agradecemos ao Senhor louvando demos graças a seu nome. É ele que nos dá o pão do céu. Pão vivo que sacia toda fome.
2. É Ele que educa sua igreja guiando-a por caminhos sempre novos. E a cruz que é loucura para muitos, é sinal de amor e graça para os povos.
3. É ele que perdoa nossas faltas e envolve-nos em graça e compaixão. Aos pobres e pequenos deste mundo dedica especial predileção.
4. E chama a todos nós, seu povo amado a sermos educados na irmandade, fazendo a experiência que liberta a vida construída na igualdade.
5. Senhor uni em Cristo o vosso povo, lembrai-vos de que sois misericórdia. Fazei-nos construir um mundo novo na paz e na justiça e na concórdia!

EIS MEU CORPO DOADO (Ceia do Senhor)

D.R

Eis meu Corpo por vós doado, eis meu Sangue por vós derramado. É o sangue da Nova Aliança, fonte viva de eterna esperança. (2x)

1. Eu sou o novo pão vivo, o pão que desce dos céus! Quem deste pão se alimenta possui a vida de Deus.
2. Quem crê em mim não tem fome, nem sede em seu coração. Em mim terá plenitude, luz, vida e salvação.
3. Quem crê em mim tem a vida por toda a eternidade! O pão que Eu dou sou Eu mesmo, Caminho, Vida e Verdade.
4. A minha carne é comida, penhor da Ressurreição. E o meu sangue é bebida das fontes da salvação.
5. Este é o novo alimento do povo que congreguei pra viver o mandamento de amar como Eu vos amei.

VINDE TODOS (Paixão do Senhor)

Pe. Frei José Moacyr e Adenor Terra

1. Vinde todos, ao banquete, da eterna aliança, novidade que se cumpre a quem vive na esperança.

Corpo e Sangue repartidos, meu amor indivisível, Sou Eterno, Sol Nascente, Verdadeiro Oriente.

2. Minha páscoa, a memória dos meus feitos nesta terra. Assumi a vossa carne, paraíso se desvela.
3. Fiz calar a injustiça, libertei os prisioneiros. Sou a voz de quem entoa, da vitória, o cancionista.
4. Entreguei a minha vida pela salvação do mundo. Carreguei-vos em meus ombros nos abismos mais profundos.
5. A palavra dos meus lábios faz reinar a alegria, quem vivia na cegueira viu a luz de um novo dia.
6. Se amardes uns aos outros, vós tereis felicidade, estarei assim convosco, eis a nova liberdade.
7. Do meu povo sou o servo, o amigo verdadeiro, minha face resplandece, eis a paz do caminheiro.

PROVA DE AMOR MAIOR (Paixão do Senhor)

Pe. José Weber

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Eis que eu vos dou um novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
3. Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
4. Permaneci no meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
6. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

NÃO HÁ MAIOR AMOR (Paixão do Senhor)

Pe. José Weber

Não há maior amor que dar a vida pelo irmão! (bis)

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer. Mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.
2. Do pão fez sua carne e do vinho o sangue seu. E os dois em sacramento para nós ofereceu.
3. Quem ganhar a vida, o mundo vai perder. Se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.
4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

MAL COMEÇAVA (Vigília Pascal)

Hinário Litúrgico

Mal começava o domingo, a semana, lá vem às mulheres com flores e aromas, de passo a passo, de rua em rua, o sol já havia surgido, aleluia.

1. Bendito o Deus de Israel, que seu povo visitou, e deu-nos libertação, enviando um salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo, do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança, de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa, de viver na liberdade, sem medos e sem pavores, dos que agem com maldade, e sempre a ele servir, na justiça e santidade.
4. Menino serás profeta, do altíssimo Senhor, pra ir à frente aplainando, os caminhos do Senhor, anunciando o perdão, a um povo pecador.

5. É ele o sol oriente, que nos veio visitar. Da morte, da escuridão, vem a todos libertar. A nós, seu povo reunido, para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória, e a Jesus louvor, também. Louvor e glória, igualmente, ao Espírito que vem. Que nosso louvor se estenda, hoje, agora e sempre. Amém!

CELEBREMOS A PÁSCOA (Vigília Pascal)

Hinário Litúrgico

Celebremos nossa páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom, eterna é a sua misericórdia.

2. Repita o seu povo eleito, eterna é a sua misericórdia.

3. O poder do Senhor fez maravilhas, o poder do Senhor me exaltou.

4. Não morrerei, hei de viver, e cantarei as maravilhas do Senhor.

5. A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular.

6. Este é dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos.

CRISTO, NOSSA PÁSCOA (Vigília Pascal)

Hinário Litúrgico

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisas despertar, Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

JESUS, FILHO AMADO (Vigília Pascal)

Pe. Wallison Rodrigues

Jesus, Filho amado do Pai, divina e gloriosa alegria. Ó Luz cingida de Luz: nossa vida iluminai! Escutemos sua voz!

1. Clarão do Pai que traz nova visão; Palavra Eterna que restaura o nosso agir. Clarão do Pai que nos é Salvação; Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.

2. Clarão do Pai que é essência de Deus; Palavra Eterna e caminho aos Céus. Clarão do Pai que proscreeve o medo; Palavra Eterna que tateia nosso Ser.

3. Clarão do Pai que irradia o amor; Palavra Eterna que nos chama a ser luz. Clarão do Pai que nos convida a Si; Palavra Eterna que nos partilha tua paz.

4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz; Palavra Eterna que aumenta nossa fé. Clarão do Pai que é vida dos homens; Palavra Eterna que é a plena verdade.

5. Clarão do Pai que resplandece em nós; Palavra Eterna que abrilhanta o nosso olhar. Clarão do Pai que dissipa as trevas; Palavra Eterna que nos chama à conversão.

CÂNTICOS RITUAIS DA SEMANA SANTA

*** (Procissão com Ramos)**

GLÓRIA, LOUVOR E HONRA

Glória, louvor e honra a Ti, Cristo Rei, redentor! (bis)

1. De Israel Rei esperado, de Davi ilustre filho, o Senhor é que te envia, ouve, pois, o nosso estribilho!

2. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas, cantam todos teus louvores: anjos, homens, criaturas!

3. Veio a ti o povo hebraico com seus ramos e suas palmas. Também hoje, te trazemos nossos hinos, nossas almas!

4. Festejaram tua entrada que ao Calvário conduzia, mas agora que tu reinas, bem maior é nossa alegria!

5. Agradaram-te os seus hinos, nossos hinos, igualmente. O que é bom tu sempre acolhes, Rei bondoso, Rei clemente!

HOSANA HEI!

Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há! (bis)

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz.

3. Ele é a alegria, é a razão do meu viver, é a vida dos meus dias, é amparo no viver.

4. Ele é o Cristo, é o unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor.

HOSANA, HOSANA AO REI

Hosana, hosana ao Rei! Hosana, hosana ao Rei!

1. Mantos e palmas espalhando vai o povo, alegre, de Jerusalém. Lá bem longe se começa a ver o Filho de Deus que montado vem. *Enquanto mil vezes ressoam por aí: Hosana ao que vem em nome do Senhor. Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal!*

2. Como na estrada de Jerusalém, um dia também poderemos cantar a Jesus Cristo que virá outra vez para levar-nos ao eterno lar. *Enquanto mil vezes ressoam por aí: Hosana ao que vem em nome do Senhor. Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal!*

QUANDO JESUS SE APROXIMOU

1. Quando Jesus se aproximou de Jerusalém e nela entrou, os amigos seus foram também, multidão em festa assim cantou:

Glória, glória ao Filho de Davi! e aos que perguntam assim: "Quem Ele é? Se não respondem, as pedras falarão: "Este é o profeta, Jesus de Nazaré!"

2. Num jumentinho vem Jesus, e não se contém a multidão; mantos pelo chão: "Eis nosso Rei!" Ramos agitando de emoção.

3. Deus nos mandou o nosso Rei! Louvam as crianças com razão; luz, perdão e amor Ele nos fez, veio libertar, nos deu a mão!

HOSANA AO FILHO DE DAVI

Hosana ao Filho de Davi (2x). Bendito o que vem em nome do Senhor, Rei de Israel, hosana nas alturas! Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

1. Os filhos dos Hebreus com ramos de oliveira foram ao encontro do Senhor clamando: hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

2. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude, o mundo inteiro com seus seres que o povoam. Porque Ele a tornou firme sobre os mares, sobre as águas a mantém inabalável.

3. Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente coração, quem não dirige sua mente para o crime.

OS FILHOS DOS HEBREUS

Os filhos dos Hebreus, com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: hosana, hosana nas alturas!

1. A terra é do Senhor e tudo que ela encerra. Dele é o mundo e todos que habitam. Foi Deus que o colocou por sobre os mares, que sobre os rios o consolidou.

2. Portas, erguei vossos umbrais, erguei-vos, ó portas eternas. E o rei da glória há de entrar. Quem é esse rei da glória? É o Senhor valente, o vencedor dos combates.

3. Portas, erguei vossos umbrais, erguei-vos, ó portas eternas. E o rei da glória há de entrar. Quem é esse rei da glória? É o Senhor dos exércitos. Ele próprio é o Rei da Glória.

4. Glória ao Pai e glória ao Filho, ao Espírito também. No princípio, agora e sempre, pelos séculos, amém.

QUANDO O SENHOR VEIO

André Zamur

Quando o Senhor veio a Jerusalém, correram até ele os pequeninos, trazendo em suas mãos ramos e palmas, em alta voz cantando em sua honra: bendito o que vens com tanto amor! Hosana nas alturas.

1. Ó portas, levantai vossos frontões. Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o rei da glória possa entrar.

2. Dizei-nos quem é este rei da glória. O Rei da glória é o Senhor Deus do Universo.

HOSANA, HOSANA E VIVA

Hosana, hosana e viva. Hosana, hosana e viva. De Davi o filho viva, de Davi o filho viva.

1. Vejam, lá vem ele vindo, vejam lá vem ele vindo, todo o povo aplaudindo, todo o povo aplaudindo.

2. Vem em nome do Senhor, vem em nome do senhor, bendito libertador, bendito libertador.

3. Montado no jumento, lá vem ele vindo, hosanas nas alturas, hosanas nas alturas.

OS FILHOS DOS HEBREUS

Os filhos dos Hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, cantando e gritando; hosana ao Salvador.

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus. Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares.

2. Quem vai morar no templo de sua cidade. Quem pensa e vive longe das vaidades. Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá.

3. Assim são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus. Portões antigos, se escancarem, vai chegar; alerta. O Rei da glória vai entrar.

4. Quem é, quem é então, quem é o rei da glória. O deus forte senhor da nossa história. Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta. O Rei da glória vai entrar.

5. Quem é, quem é então, quem é o rei da glória. O Deus que tudo pode é o Rei da glória. Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador, da Igreja que caminha o louvor.

QUANDO JESUS SE APROXIMOU

DR

1. Quando Jesus se aproximou, de Jerusalém e nela entrou, os amigos seus, foram também, multidão em festa assim cantou.

Glória, Glória ao Filho de Davi! E aos que perguntam assim: quem Ele é? Se não respondem, as pedras falarão: este é o profeta Jesus de Nazaré.

2. Num jumentinho vem Jesus, e não se contém a multidão, mantos pelo chão: eis nosso Rei. Ramos agitando de emoção.

3. Deus nos mandou o nosso Rei! Louvam as crianças com razão. Luz, perdão e amor. Ele se fez, veio libertar nos deu a mão.

4. Foi para o templo e se indispõe: Câmbio e vendilhões viu por ali. Casa de Oração – disse Jesus – Covil de ladrões, longe daqui.

5. Muitos tramavam o seu fim, mas a tarde cai, a noite vem, e Jesus se vai... mas voltará: quem pode esquecer Jerusalém?

*** (Rito do Lava-pés – Missa da Ceia do Senhor)**

AO CHEGAR A SUA HORA

Pe. Frei José Moacyr Cadenassi

1. Ao chegar a sua hora, entregando-se ao Pai, o Senhor se pôs à mesa, comungando ideais: reuniu os seus amigos e abriu-lhes mananciais.

2. Sem reservas, levantou-se e os pés dos seus lavou. Como servo, tão pequeno, ao amor os convidou. Seu exemplo, testemunho, como herança lhes deixou.

3. Os meus pés não vais lavá-los, és o Mestre e Senhor meu. Insistindo, disse Pedro. E Jesus lhe respondeu: Se os teus pés hoje não lavo, não serás, enfim, dos meus!

4. Vos envio pelo mundo: como eu fiz, também fazei: pois assim sereis felizes: que uns aos outros vos ameis: mandamento sempre novo, minha páscoa, toda a lei.

AMAR E SERVIR, SERVIR E AMAR

Pe. Ney Brasil Pereira

Amar e servir, servir e amar, a exemplo daquele que veio servir. E a seus amigos os pés quis lavar, eis o compromisso: amar e servir.

1. Se Eu, vosso Mestre, lavei-vos os pés, se Eu, o Senhor, por vós me humilhei, também vós deveis lavar-vos os pés, amar uns aos outros, como Eu vos amei!

2. O servo não é maior que o Senhor, nem o enviado, de quem o enviou: Felizes de vós se o compreenderdes e o praticardes, felizes sereis.

3. Um novo preceito, eis o que vos dou: “Amai uns aos outros, como Eu vos amei!” É nisto que todos hão de saber que sois meus discípulos se o amor vos unir!

4. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida pelos seus amigos! Vós sois meus amigos, se praticardes o que vos mandei: Amar e servir!

O SENHOR ME CHAMOU

Frei Fabretti e Thomaz Filho

O Senhor me chamou me ungiu e me enviou levarás a Boa Nova vossos pés vou lavar, vou ser pão e levar-vos a cruz como prova.

1- Vim da parte de Deus anunciar-vos novo tempo mais pleno de vida, vim curar, reerguer, renovar libertar toda gente oprimida.

2. Dentre vós que não haja senhores que o maior lave os pés dos irmãos que o mais sábio se instrua com os simples e que todos se deem sempre as mãos.

3. Não vos chamo de servos, amigos confiei-vos o amor de meu Pai cultivai a semente, daí fruto toda a face da terra mudai.

4. Sede fortes, brilhai como luz frente ao ódio mantende o vigor perdoai, persisti, sem ceder demonstrai o que tenho a propor.

5. Não vos peço impossíveis façanhas nem conquistas, nem feitos dos reis simplesmente façais como eu fiz sem cessar como amei vos ameis.

6. Não temais trono algum deste mundo na verdade vivei sem cessar sede assim testemunhas do Reino que meu Pai quis na terra plantar.

JESUS ERGUENDO-SE DA CEIA

Dom Carlos Navarro e Valdeci Farias

1. Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se ó mestre, não por quem és? Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.

2. És o Senhor, tu és o mestre os meus pés não lavarás, o que ora faço não sabes mas depois compreenderás Se Eu vosso mestre e Senhor vossos pés hoje lavei. Lavai os pés uns dos outros Eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus Se vos ameis uns aos outros Disse Jesus para os seus Dou-vos novo mandamento deixo ao partir nova lei Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

4. Vou para o Pai, mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre qual é o caminho para chegar onde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a vida plena vos dei; permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.

JESUS ERGUENDO-SE

Pe. Geraldo Leite Bastos

1. Jesus erguendo-se da ceia jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos este exemplo nos deixou. (bis)

2. Aos pés de Pedro inclinou-se oh! Mestre, não, por quem és! Não terás parte comigo se não lavar os teus pés! (bis)

3. És Tu, Senhor! Tu és o Mestre os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes mas depois compreenderás.

4. Se vosso mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavai os pés uns dos outros: eis a lição que vos dei. (bis)

5. Se vos amais uns aos outros, lhes disse o Filho de Deus: terá o mundo certeza que sois discípulos meus. (bis)

6. Dou-vos novo mandamento deixo ao partir nova lei. Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei. (bis)

7. Fé, esperança e caridade sempre em vós hão de habitar. A maior é a caridade porque nunca há de passar. (bis)

*** (Adoração ao Santíssimo Sacramento)**

GRAÇAS E LOUVORES

Pe. Ronoaldo Pelaquin

Graças e louvores nós vos damos a cada momento, ó Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

1. No Sacramento misterioso do teu altar, o que era pão, agora é a carne de Jesus. Quero comungar o Corpo de Deus, quero o teu corpo comungar.

2. No sacramento misterioso do teu altar, o que era vinho, agora é o sangue de Jesus. Quero comungar o Sangue de Deus, quero o teu sangue comungar.

3. Se tu me deste tua vida, ó meu Senhor, se tu me deste tua vida em comunhão. Quero distribuir-te a meu irmão, quero distribuir-te com meu amor.

DEUS DE AMOR

Pe. Josmar Braga e Pe. José Alves

1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento, Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. És o Deus escondido, vivo e vencedor. Nos teus pés depositamos todo nosso amor.

2. Meus pecados redimiste pela tua cruz, com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! Sobre nossos altares, Víctima sem par, teu divino sacrifício queres renovar.

3. No Calvário se escondia tua divindade, mas aqui também se esconde tua humanidade: creio em ambas e peço, como o bom ladrão, no teu reino, eternamente, tua salvação.

4. Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé. Mas aumenta na minha alma o poder da fé. Guarda a minha esperança, cresce o meu amor. Creio em ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!

5. Ó Jesus que nesta vida eu vejo, realiza, eu te suplico, este meu desejo: ver-te, enfim, face a face, meu divino amigo, lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

EU TE ADORO, HÓSTIA DIVINA

Tradicional Popular

1. Eu te adoro, Hóstia divina. Eu te adoro, Hóstia de amor. És dos fortes a doçura. És dos fracos o vigor. Eu te adoro, **Hóstia divina. Eu te adoro, Hóstia de amor.**

2. Eu te adoro. És na vida nossa força, és na morte defensor. Eu te adoro...

3. Eu te adoro. És na terra nosso amigo, és do céu feliz penhor. Eu te adoro...

4. Eu te adoro. És um Deus eterno, imenso, és dos homens o Senhor. Eu te adoro...

BENDITO, LOUVADO SEJA

Tradicional Popular

1. Bendito, louvado seja o Santíssimo Sacramento.

2. Os anjos adorem todos o Santíssimo Sacramento.

3. Os santos adorem todos o Santíssimo Sacramento.

4. Os povos adorem todos o Santíssimo Sacramento.

5. Os astros adorem todos o Santíssimo Sacramento.

6. Os mares adorem todos o Santíssimo Sacramento.

EU QUISERA JESUS ADORADO

Francisca Buttler

1. Eu quisera Jesus adorado, teu sacrário de amor rodear, de almas puras, florinhas mimosas, perfumando teu Santo Altar.

O desejo de ver-te adorado, tanto invade o meu coração, que eu quisera estar noite e dia a teus pés em humilde oração.

2. Pelas almas, as mais pecadoras eu te peço, Jesus, o perdão; dá-lhes todo amor e carinho, todo afeto do teu coração.

3. Pelas almas que não te conhecem, eu quisera, Jesus, só te amar; e daqueles que de ti se esquecem, as loucuras também reparar.

4. E se um dia, meu Jesus amado, meu desejo se realizar, hei de amar-te por todos aqueles que, Jesus, não te querem amar.

HONRA, GLÓRIA, LOUVOR

D.R

1. Honra glória, louvor sempiterno a Jesus, a Jesus Redentor. Deus de Deus, Luz de Luz, Verbo eterno, Cristo rei do universo Senhor.

Jesus Rei, Deus verdadeiro, o teu reino venha a nós! Obedeça o mundo inteiro ao poder de tua voz.

2. O estandarte do amor se desdobra! Brilha ai o sinal de perdão. Ele guia os valentes à obra do divino e imortal coração.

3. A bandeira da pátria levai-a. Brasileiros aos pés de Jesus. É a suprema homenagem, curvai-a. Ela é símbolo da terra da cruz.

TARDE TE AMEI BELEZA INFINITA

Vinícius Santos Cardoso

Tarde te amei, beleza infinita, tarde te amei, tarde te amei, beleza sempre antiga e sempre nova. (bis)

1. No entanto, senhor estavas dentro de mim eu fora de ti. Embora confuso via a beleza de tuas criaturas.

2. Comigo tu estavas e eu longe de ti, preso às criaturas. Elas me amarravam querendo me reter longe de ti.

3. Então me chamaste e tua meiga voz abriu os meus ouvidos. Então me tocaste e tua luz amiga meus olhos clareou.

4. Tu derramaste o teu suave perfume, de ti tenho sede. Tu me tocaste e agora só anseio pela tua paz.

* **(Beijo da Face de Jesus e Veneração da Cruz)**

QUE FOI, POVO MEU, QUE TE FIZ

Thomas Filho e Frei Fabretti

1. Que foi, povo meu, que te fiz? Jamais te deixei sem defesa. Fui eu que te fiz infeliz? Te esqueces da minha presteza?

Deus santo, Deus forte, Deus imortal. Olhai deste povo a fraqueza piedade, livrai-nos do mal. (bis)

2. Te lembras do Egito, que dor? E eu te tirei com mão firme. E agora me vens com furor? E queres com a lança ferir-me?

3. Do Nilo mudei água em sangue rasguei o mar Vermelho e passaste. E quando eu bem mais do que enxágue meu lado de um golpe rasgaste.

4. Fartei com maná teu deserto da pedra te dei água pura. E agora me zombas de perto na sede me dás amargura.

5. Só tive palavras de alento e quis boa terra te dar. Não pude te ver ao relento e insultos gritaste sem par?

6. Fui simples, sereno semblante e a vida te dei, dom supremo. De ti me ocupei incessante e tu me acusaste blasfemo?

7. Falei pelos fracos sem medo curei, perdoei, foi tua luz. E tu, com teu torpe segredo a mim reservaste uma cruz!

QUE MAIS PODIA EU TER FEITO

Pe. Casimiro Irala

Que mais podia eu ter feito. Que mais podia eu te dar.

1. Plantei-te como vinha nova toda graciosa, nada havia igual. E castiguei os malfeitores que te perseguiram pra fazer-te mal

2. Abri o mar na tua passagem e da escravidão eu te levei à paz. E fiz caminho no deserto para o lugar certo, para o Bem

total. E esqueceste o Amor e entregaste o Senhor. O mundo inteiro se esqueceu da luz e pregou seu Salvador na cruz.

3. Eu dei o pão da nova vida e a pedra ferida a sede apagou. E fiz para o meu povo eleito os maiores feitos como ninguém viu.

4. Eu dei o sol da liberdade o sol da verdade, onde nasce o amor. E dei o pão da caridade na Fraternidade do mundo melhor. 5. E esqueceste o Amor e entregaste o Senhor o mundo inteiro se esqueceu da luz. E pregou seu Salvador na cruz

MEU POVO QUE TE FIZ EU

Pe. Geraldo Lopes

1. Meu povo que te fiz eu ou em que te contristei responde-me. Por que eu te tirei da terra do Egito e preparastes uma cruz para teu salvador.

Ó Deus Santo, Santo e poderoso, Santo e imortal, tende piedade de nós. (2x)

2. Que mais devia ter feito por ti e não fiz, responde-me. Eu te plantei como vinha escolhida e preciosa e tu fizestes amarga pra mim.

3. Meu povo que te fiz eu ou em que te contristei responde-me. Eu flagelei por ti o Egito e os primogênitos e tu me entregastes assim flagelado.

4. Que mais devia ter feito por ti e não fiz, responde-me. Eu abri o mar diante de te e tu me abriste o lado com a lança.

5. Meu povo que te fiz eu ou em que te contristei responde-me. Na coluna de fogo eu te guiei e tu me conduziste ao pretório de Pilatos.

6. Que mais devia ter feito por ti e não fiz, responde-me. Eu te dei a beber a boa água da terra e tu me deste a beber fel e vinagre.

MINHA ALMA SE ESDAI EM TRISTEZA

Thomaz Filho e Frei Fabretti

1. Minha alma se esvai em tristeza, e meus anos vão em gemidos. Enganado por meus opressores, só em ti eu encontro abrigo

Atende, Senhor, o clamor do meu coração, o meu espírito entrego em suas mãos.

2. Quanta angustia, meus olhos são tristes e me vejo qual vaso partido. Mas tua face é a luz que procuro, de tua vista eu não seja excluído.

3. Às ocultas me dizem blasfêmias, por tua graça tão plena me salves. Em correntes pesadas me ataram, vem depressa, Senhor libertar-me.

4. Tem piedade, de mim, senhor, Santo. Sê a casa que possa abrigar-me. Ao meu lado só tramam a morte, mas confio que vens libertar-me.

POVO MEU, QUE TE FIZ EU

Pe. Ximenes

1. Povo meu, que te fiz eu disse: em que te contristei. Por que à morte me entregaste. Em que foi que eu te faltei.

Deus santo, Deus forte, Deus imortal, Tende piedade de nós! (2x)

2. Eu te fiz sair do Egito, com maná te alimentei. Preparei-te bela terra: tu, a cruz para o teu Rei!

3. Bela vinha eu te plantara, tu plantaste a lança em mim; águas doces eu te dava, foste amargo até o fim!

4. Flagelei por ti o Egito, primogênitos matei; tu, porém, me flagelaste, entregaste o próprio Rei!

5. Eu te abri o Mar Vermelho, tu me abriste o coração; a Pilatos me levaste, eu te levei pela mão.

6. Só na cruz tu me exaltaste, quando em tudo te exaltei; que mais podia eu ter feito. Em que foi que eu te faltei.

CRUZ FIEL, ÁRVORE NOBRE

Missal Romano Português

Cruz fiel, árvore nobre, que flor e fruto nos dais! Árvore alguma se cobre das mesmas pompas reais. Lenho que o sangue recobre, ao Homem-Deus sustentais.

1. Cantemos hoje em memória da luta que houve na cruz, este sinal de vitória que todo um povo conduz, nela, coberto de glória morrendo, vence Jesus.
2. O Criador, apiedado da maldição que ocorreu quando o lenho vetado, Adão o fruto mordeu para curar o pecado, um outro lenho escolheu.
3. Que um lenho ao outro vencesse, com arte Deus decretou, e a salvação nos viesse pela cruz que ele abraçou, de novo a vida irrompesse onde o pecado brotou.
4. Quando do tempo sagrado a plenitude chegou, pelo seu Pai enviado, o Filho ao mundo baixou: de um corpo a Deus consagrado a nossa carne tomou.
5. Na manjedoura ele chora o rei eterno do céus, enfaixa-o Nossa Senhora que pobres panos os seus, por frágeis laços, embora cativo o corpo de Deus.
6. Já tendo o tempo cumprido da sua vida mortal só pelo amor impelido, numa oblação sem igual, na dura cruz foi erguido nosso Cordeiro Pascal.
7. Cravam-lhe os cravos tão fundo, seu lado vão traspassar, já corre o sangue fecundo, a água põe-se a brotar: estrelas, mar, terra e mundo, e tudo podem lavar.
8. Inclina, ó árvore e ramos, acolhe o teu Criador, para o que em ti nós pregamos, do tronco abranda o rigor: para o Rei que hoje adoramos, sejam um leito de amor.
9. Só a ti isto foi dado ao salvador sustentar e a todos que hão naufragando ao porto eterno lavar, pois o Cordeiro, imolado quis o teu tronco sangrar.
10. Louvor e glória ao Deus Trino, fonte de Luz sumo bem. Ao Pai e ao Filho divino louvor eterno convém. Ergamos todos um hino ao que de ambos provém, amém.

FIEL MADEIRO DA SANTA

Coral Palestrina

Fiel madeiro da Santa Cruz ó árvore sem rival. Que selva outro lenho produz, que traga em si fruto igual. Quão doce peso conduz, ó lenho celestial! Fiel madeiro da Santa Cruz ó árvore sem rival!

1. Cantem meus lábios a luta que sobre a cruz se travou; cantem o nobre triunfo que no madeiro alcançou o Redentor do Universo, quando por nós se imolou.
2. O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo outra árvore para curar-nos do mal.
3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação: cai o inimigo no laço de sua própria invenção. Do próprio lenho da morte Deus fez nascer redenção.
4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou e, pelo Pai enviado, nasceu do mundo o autor; e duma Virgem no seio a nossa carne tomou.
5. Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão. Só para ela nascido, livre se entrega à Paixão. Na cruz se eleva o Cordeiro, como perfeita oblação.
6. Glória e poder à Trindade. Ao Pai e ao Filho, louvor. Honra ao Espírito Santo. Eterna glória ao Senhor, que nos salvou pela graça e nos remiu pelo amor.

VINDE, VINDE TODOS

D.R

Vinde, vinde todos, todos a Jesus, vede-o no madeiro áspero da cruz. Vede-o no madeiro áspero da cruz.

1. Vós os que consolo tristes procurais, vede se nas dores Cristo copiais.
2. Vede todos quanto ele a nós nos ama, e com que ternura nossas almas chama!
3. Vinde, vinde todos, vós que estais cercados pelo sofrimento, fruto do pecado.
4. Lava aquele sangue que do lado emana, tantas culpas graves da maldade humana.

Ó FACE ENSANGUENTADA

Século XVI

1. Ó face ensanguentada de Cristo Salvador, o ver-vos ultrajada nos causa imensa dor. Ó face iluminada, no eterno resplendor, agora maltratada com tanto desamor.
2. Enfermidades vossas tomei-as sobre mim; e todas vossas dores fui que padeci." Senhor, sois a riqueza de nossa salvação; vos damos nossa vida e eterna gratidão.
3. Com grande paciência levais a dura cruz al alto do Calvário por nosso amor, Jesus. Sofrestes, inocente, Senhor, por todos nós; e a vida recebemos por morte tão atroz.
4. Os povos emudecem de espanto e comoção; e o mundo escurece ao ver vossa paixão. Vós fostes esmagado por nossa salvação; de todos os pecados pedimos-vos perdão.
5. Jesus, quanto sofrestes por nossa redenção; maus tratos recebestes da humana ingratidão. Oh! Dai-nos sempre a graça de sermos-vos fiéis; e a morte, enfim, nos faça gozar-vos lá nos céus.

FIEL MADEIRO DA CRUZ

Pe. Geraldo Leite

Fiel madeiro da cruz, o árvore sem rival. Que selva outro produz, que traga em si fruto igual, quão doce peso conduz o lenho celestial.

1. Canta, língua o glorioso duro combate da cruz, eis o tema generoso que hoje o teu canto conduz, da morte vitorioso, morre no lenho Jesus.
2. O Criador apiedado da maldição que ocorreu, quando do lenho vedado Adão o fruto comeu, para curar o pecado o mesmo lenho escolheu.
3. Tal a ordem requerida na obra da salvação com arte fosse iludida a arte da tentação, de novo brotasse a vida no lenho da maldição.
4. Quando do tempo sagrado a plenitude chegou, do seio do Pai mandado ao mundo o Filho baixou, de uma virgem sem pecado a nossa carne tomou.
5. No estreito presépio chora o rei eterno do céu, sua mãe Nossa Senhora o enfaixa em panos seus por frágeis laços embora cativo o corpo de Deus.
6. Cravam-lhe os cravos tão fundos, seu lado vão traspassar, já corre sangue fecundo, a água põe-se a brotar, estrelas mar terra e mundo a tudo põe-se a lavar.
7. Inclina um pouco os teus ramos tuas fibras amolece, durezas em ti buscamos hoje pedimos-te esquece, ao rei que em ti nós pregamos um doce leito oferece.
8. Só tu digna foste achada de suster do mundo o preço de preparar entrada do porto que não mereço, alma em sangue banhada na tua nudez me aqueço.

*** (Refrãos para o Fogo Novo e Círio Pascal)**

LUZ DA LUZ, INFINITO SOL

Luz da Luz, infinito Sol! Luz da Luz, fogo abrasador! Luz da Luz, Cristo Jesus, abracai-nos no vosso amor!

Ó LUZ, QUE VIESTE

Ó Luz, que vieste ao mundo pra nos iluminar. Que o teu amor profundo a paz nos venha dar. Ale, aleluia, aleluia, Ale aleluia, aleluia.

EM MEIO A ESCURIDÃO

Em meio a escuridão, surge a luz radiante! Jesus ressuscitou, aleluia! Cristo é o clarão do Pai! Cristo é o clarão do Pai!

O SOL DO AMANHECER

O Sol do amanhecer veio nos visitar! Cristo é nossa Luz! Cristo é nossa Luz! O Sol do amanhecer veio nos visitar! Cristo é o clarão do Pai! Cristo é o clarão do Pai!

*** (Entrada do Círio e Precônio Pascal - Exulte)**

EIS A LUZ DE CRISTO *(Em três tons ascendentes)*

Solo: *Eis a Luz de Cristo*

Todos: *Demos graças a Deus. (3x)*

EIS A LUZ, A LUZ *(Três tons ascendentes)*

Solo: *Eis a Luz, eis a Luz de Cristo, a Luz de Cristo.*

Todos: *Demos graças, demos graças, demos graças a Deus.*

EIS A LUZ, EIS A LUZ *(Em três tons ascendentes)*

Solo: *Eis a luz, eis a Luz de Cristo*

Demos graças a Deus!

EXULTE DE ALEGRIA

Solista: Exulte de alegria dos anjos a multidão (bis). Exultemos também nós por tão grande salvação. (bis)

Solista: Do grande rei a vitória cantemos o resplendor (bis). Das trevas surgiu a glória da morte libertador (bis).

Padre: O Senhor esteja convosco: **Todos:** Ele está no meio de nós.

Padre: Os corações para o alto: **Todos:** A Deus ressoe nossa voz.

1. No esplendor dessa noite que viu os Hebreus libertos, nós os cristãos bem despertados, bradamos morre a morte.

Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor. (2x)

2. No esplendor dessa noite que viu vencer o Cordeiro, por Cristo salvos cantemos a seu sangue justiceiro.

3. No esplendor dessa noite que viu ressurgir Jesus do sepulcro exultemos pela vitória da cruz.

4. Noite mil vezes feliz Deus por nós seu filho deu. O Filho salva os escravos quem tanto amor mereceu.

5. Noite mil vezes feliz, ó feliz culpa de adão que mereceu tanto amor que recebeu o perdão.

6. Noite mil vezes feliz aniquilou-se a maldade, as algemas se quebraram despontou a liberdade.

7. Noite mil vezes feliz, o opressor foi despojado, os pobres enriquecidos o céu à terra irmanado.

8. Noite mil vezes feliz, em círio de virgem cera, nova esperança se acende no seio da tua igreja.

9. Noite mil vezes feliz, noite clara como o dia, na luz de Cristo glorioso, exultemos de alegria.

EXULTE OS CÉUS

Solista: Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus desçam cantando, façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Solista: Alegre-se também a terra amiga que em meio a tantas luzes resplandece e vendo dissipar-se a treva antiga ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Solista: Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente erguendo as velas deste fogo novo, e escutem, reboando de repente o aleluia cantado pelo povo.

Padre: O Senhor esteja convosco: **Todos:** Ele está no meio de nós.

Padre: Corações ao alto: **Todos:** O nosso coração está em Deus.

Padre: Demos graças ao Senhor nosso Deus: **Todos:** É nosso dever e nossa salvação.

1. Sim, verdadeiramente é bom e justo, cantar ao Pai de todo coração e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós o novo Adão.

2. Foi ele que pagou do outro a culpa quando por nós a morte se entregou, para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu à terra inteira. (bis)

1. Pois eis agora a páscoa nossa festa em que o real cordeiro se imolou, marcando nossas portas, nossas almas com seu divino sangue nos salvou.

2. Esta é senhor a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o mar vermelho a pé enxuto rumo à terra onde corre leite e mel.

1. Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou.

2. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor de que nos valeria ter nascido se não nos resgatasse em seu amor.

1. Ó Deus quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar, não hesitais em dar seu próprio Filho para culpa dos servos resgatar.

2. Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor, ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande redentor.

1. Pois esta noite lava todo crime liberta o pecador dos seus grilhões dissipa o ódio e dobra os poderosos enche de luz e paz os corações.

2. Ó noite de alegria verdadeira que prostra o Faraó e ergue os hebreus que une de novo ao céu e aterra inteira pondo na treva humana a luz de Deus.

1. Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei ó Pai Santo o fogo novo não perde ao dividir-se o seu fulgor.

2. Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz eis de novo a coluna luminosa que o vosso povo para o céu conduz.

1. O círio que acendeu as nossas velas possa essa noite toda fulgurar, misture sua luz a das estrelas cintile quando o dia despontar.

2. Que ele possa agradar-vos como filho que triunfou da morte e vence o mal, Deus que a todos acende no seu brilho e um dia voltará sol triunfal.

* (Benção da Água Batismal Aspersão)

NO PRINCÍPIO (Preparando a água pra ser abençoada)

Josenildo do Pajeú

1. No princípio, teu Espírito sobre as águas a pairar. O chão seco eis a terra: águas juntas, eis o mar! O chão seco eis a terra: águas juntas, eis o mar! Pelas águas do dilúvio, vem a nova criação. Se levanta um arco-íris, no esplendor da imensidão. Se levanta um arco-íris, no esplendor da imensidão.

Bendito, bendito, bendito sejas Senhor! Bendito, bendito pela água e pelo amor. (Bis)

2. E do mar Vermelho as águas o Senhor a dividiu; o meu povo do Egito, com sua mão Deus conduziu.

O meu povo do Egito, com sua mão Deus conduziu. E Moisés tocando a rocha, faz da rocha água brotar. Israel matando a sede, ao Senhor põe-se a louvar. Israel matando a sede, ao Senhor põe-se a louvar.

3. Sai do templo um rio d'água, vai correndo pro Oriente. Toda a vida se renova, onde alaga a torrente. Toda a vida se renova, onde alaga a torrente.

Jesus Cristo batizado com as água do Jordão: Eis meu Filho muito amado: dele vem a Redenção! Eis meu Filho muito amado: dele vem a Redenção!

4. Do seu peito transpassado, uma fonte a jorrar.

Vem, Senhor, com esta água, nossas culpas apagar. Vem, Senhor, com esta água, nossas culpas apagar. Vem, ó fonte de água viva, a esta fonte bendizer. Quando a chuva molha a terra, o chão há de florescer. Quando a chuva molha a terra, o chão há de florescer.

5. Sobre a água do batismo, te pedimos sem cessar. Venha a força do Espírito esta água fecundar.

Venha a força do Espírito esta água fecundar. E quem nela batizado, sepultado com Jesus. Vem com Ele para a vida, ressuscite para a luz. Vem com Ele para a vida, ressuscite para a luz.

FONTES DO SENHOR (Para mergulhar o Círio na água)

Fontes do senhor, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim (3x)

BANHADOS EM CRISTO (Aspersão)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. **Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

LAVADOS NA FONTE (Aspersão)

Frei José Moacyr Cadenassi

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Lavados na fonte viva, do lado aberto de Cristo transpomos vitoriosos as portas do paraíso, aleluia, aleluia (3x)

* (Cântico da Prece Litânica ou Ladainha)

LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Solo: *Kyrie eleison Todos: Kyrie eleison*

Solo: *Christe eleison Todos: Christe eleison*

Solo: *Kyrie eleison Todos: Kyrie eleison*

1. Santa Maria mãe de Deus/ **Rogai por nós.** São Miguel/ **Rogai por nós.** Santos Anjos de Deus/ **Rogai por nós.** São João Batista. **Intercedei por nós.**

2. São José/ **Rogai por nós.** São Pedro e São Paulo/ **Rogai por nós.** São André/ **Rogai por nós.** São João/ **Intercedei por nós.**

3. Santa Maria Madalena/ **Rogai por nós.** Santo Estevão/ **Rogai por nós.** Santo Inácio de Antioquia/ **Rogai por nós.** São Lourenço/ **Intercedei por nós.**

4. Santa Perpétua e Felicidade/ **Rogai por nós.** Santa Inês/ **Rogai por nós.** São Gregório/ **Rogai por nós.** Santo Agostinho/ **Intercedei por nós.**

5. Santo Atanásio/ **Rogai por nós.** São Basílio/ **Rogai por nós.** São Martinho/ **Rogai por nós.** São João Paulo II/ **Intercedei por nós.**

6. São Francisco e São Domingos/ **Rogai por nós.** São Francisco Xavier/ **Rogai por nós.** São João Maria Vianney/ **Rogai por nós.** Santa Catarina de Sena/ **Intercedei por nós.**

7. Santa Tereza de Jesus/ **Rogai por nós.** Santa Dulce dos Pobres/ **Rogai por nós.** Santos Mártires dos nossos tempos/ **Rogai por nós.** Todos os Santos e Santa de Deus. **Intercedei por nós.**

8. Sede-nos propício/ **Ouvi-nos Senhor.** Para que nos livres de todo o mal/ **Ouvi-nos Senhor.** Para que nos livres de todo o pecado/ **Ouvi-nos Senhor.** Para que nos livres da morte eterna/ **Ouvi-nos Senhor**

9. Para que vos digneis conduzir e proteger a vossa Igreja, **ouvi-nos, Senhor.** Para que vos digneis conservar no vosso santo serviço o Papa, os Bispos e todo o clero, **ouvi-nos, Senhor.** Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia, **ouvi-nos, Senhor.** Para que vos digneis manifestar a vossa misericórdia a todos que sofrem tribulações, **ouvi-nos, Senhor.**

10. Para que vos digneis conservar-nos e confortar-nos no vosso santo serviço, **ouvi-nos, Senhor.** Jesus, Filho do Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor.** Pela vossa encarnação/ **Ouvi-nos Senhor.** Pela Vossa Ressurreição/ **Ouvi-nos Senhor.**

11. Pela efusão do Espírito Santo/ **Ouvi-nos Senhor.** Apesar de nossos pecados/ **Ouvi-nos Senhor.** Apesar de nossos pecados/ **ouvi-nos, Senhor.**

12. Cristo, ouvi-nos/ **Cristo, ouvi-nos.** Cristo, atendei-nos/ **Cristo, atendei-nos.**

(Na vigília pascal Se houver batismo terá a seguinte terminação)

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água onde renascerão os vossos filhos. **Ouvi-nos Senhor/** Jesus Filho de Deus vivo/ **Ouvi-nos Senhor.** Cristo, ouvi-nos/ **Cristo, ouvi-nos.** Cristo, atendei-nos/ **Cristo, atendei-nos.**

LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Solo: Senhor tende piedade de nós (bis)

Todos: Jesus Cristo tende piedade de nós (bis) Solo: Senhor tende piedade de nós (bis)

1. Maria, Mãe de Deus... **Rogai a Deus por nós.** Ó virgem Imaculada... Senhora Aparecida... Das dores mãe amada...

Rogai por nós. Rogai por nós. (bis)

2. Ó anjos do Senhor... **Rogai a Deus por nós.** Miguel e Rafael... De Deus, os mensageiros... Arcanjo Gabriel...

3. Sant'Ana e são Joaquim... **Rogai a Deus por nós.** Isabel e Zacarias... João, o precursor... Esposo de Maria...

4. S. Pedro e S. Paulo... **Rogai a Deus por nós.** S. João e S. Mateus... S. Marcos e S. Lucas... S. Judas Tadeu.

5. Estevão e Lourenço... **Rogai a Deus por nós.** S. Cosme e Damião... Inácio de Antiquai... Mártir Sebastião...

6. Maria Madalena... **Rogai a Deus por nós.** Inês e Luzia... Sta. Felicidade... Perpétua e Cecília...

7. Gregório e Atanásio... **Rogai a Deus por nós.** Basílio e Agostinho... S. Bento e S. Amaro... Ambrósio e S. Martinho...

8. Francisco e Domingos... **Rogai a Deus por nós.** Antônio e Gonçalo... Vianney e Benedito... S. Raimundo Nonato...
9. Dulce e Teresinha... **Rogai a Deus por nós.** Sta. Rosa de Lima... Margarida Maria... De Sena Catarina...
10. S. João Paulo II... **Rogai a Deus por nós.** Antônio Galvão... S. João XXIII... Todos Santos de Deus...
11. Ó Senhor sede nossa proteção... **Ouvi-nos Senhor!** Para que nos livres de todo mal... Para que nos livres da morte eterna... Vos pedimos por vossa encarnação... Pela vossa Paixão e Ascensão... Pelo envio do espírito de amor... Apesar de nós sermos pecadores...
Jesus Cristo ouvi-nos (bis).
Jesus Cristo atendei-nos (bis).

PERÍCOPES DO EVANGELHO

Domingo de Ramos: Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Missa do Crisma: O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

Ceia do Senhor: Eu vos dou um novo Mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, disse o Senhor.

Paixão do Senhor: O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

Vigília Pascal: Rendei graças ao Senhor! Que seu amor é sem fim! Diga o povo de Israel: Que seu amor é sem fim!

Digam os seus sacerdotes: Que seu amor é sem fim! Digam todos que o temem: que seu amor é sem fim!

RESPOSTAS DOS SALMOS

Ramos: Salmo 21 (22): Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

Missa do Crisma: Salmo 88 (89): Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor

Ceia do Senhor: Salmo 115 (116) O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

Paixão do Senhor: Salmo 30 (31) Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

Vigília Pascal (Noite Santa)

Salmo 1: Salmo 103 (104): Enviai o vosso espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai!

Salmo 2: Salmo 15 (16): Guardai-me ó Deus por que em vós me refúgio!

Salmo 3: Êxodo. (15): Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória!

Salmo 4: Salmo 29 (30): Eu vos exalto ó Senhor por que vós me livrastes.

Salmo 5: Cântico (Isaías 12): Com alegria bebereis do manancial da salvação.

Salmo 6: Salmo 18 (19): Senhor, tens palavras de vida eterna.

Salmo 7: Salmo 41 (42) A minha alma tem sede de Deus.